

# Boletim

## MISSIONÁRIO

2º TRIM  
—  
2019

DIVISÃO SUL-AMERICANA

*Adultos*



ÁREA DEPARTAMENTAL DE EVANGELISMO  
UNIÃO PORTUGUESA DOS ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA



PUBLICADORA SERVIR, S.A. | RUA DA SERRA, 1 - SABUGO  
2715-398 ALMARGEM DO BISPO



## ESTIMADO LÍDER DA ESCOLA SABATINA,

Este Trimestre teremos o nosso foco na Divisão Sul-Americana, que supervisiona o trabalho da Igreja Adventista na Argentina, na Bolívia, no Brasil, no Chile, no Equador, nas Ilhas Falkland, no Paraguai, no Peru e no Uruguai, com as Ilhas adjacentes nos Oceanos Atlântico e Pacífico.

Esta região serve de lar a 340 milhões de pessoas, incluindo 2.48 milhões de Adventistas – um ratio de um Adventista para cada 137 habitantes.

Os quatro projetos deste 13º Sábado são: “Centros de Influência”, espaços usados pelos membros da Igreja Adventista do Sétimo Dia para se relacionarem com a comunidade local. Três do Centros de Influência no Brasil e no Peru estão na premissa de novas igrejas Adventistas. O quarto Centro de Influência é um Centro Comunitário que oferece aulas de inglês, aulas de música e outras atividades para crianças e jovens em Cusco, no Peru. O objetivo deste Centro Comunitário é “plantar” uma nova igreja em Cusco.

Para preparar as histórias deste Trimestre, entrevistei pessoas que vivem nas quatro cidades que irão receber as ofertas do Décimo Terceiro Sábado, assim como pessoas abençoadas pelas ofertas do Décimo Terceiro Sábado recolhidas há três anos.

Poderá encontrar as suas histórias neste Boletim Missionário e no Boletim Missionário das Crianças. Depois de ouvir estas histórias, tenho a certeza de que irá juntar-se a mim em declarar que Jesus vai mesmo regressar em breve!

## CARACTERÍSTICAS ESPECIAIS

Se pretende reavivar a sua Unidade de Ação de uma forma nova, visite a nossa página no *Facebook*: [facebook.com/missionquarterlies](https://facebook.com/missionquarterlies). Todas as semanas, postaremos materiais adicionais que acompanharão cada história missionária. Este Trimestre contém apenas uma amostra das mais recentes histórias missionárias vindas da Divisão Sul-Americana. Para conhecer mais histórias fascinantes, visite: [bit.ly/sad-archive](http://bit.ly/sad-archive). Neste sítio, pode pesquisar ainda as histórias por país e por tema.

Pode também fazer *download* da versão em *PDF* do Boletim Missionário das Crianças, em [bit.ly/childrenmission](http://bit.ly/childrenmission), e dos vídeos de Mission Spotlight, em [bit.ly/missionspotlight](http://bit.ly/missionspotlight). Poderá ainda baixar imagens para impressão, em [bit.ly/bank-coloring-page](http://bit.ly/bank-coloring-page).

Se encontrou formas especialmente eficazes de partilhar as histórias missionárias, por favor, contacte-me: [mcchesneya@gc.adventist.org](mailto:mcchesneya@gc.adventist.org).

Obrigado por encorajar outros a terem mentes voltadas para a missão!

**Andrew McChesney**

*Editor de Mission*

## **OPORTUNIDADES**

A Oferta do Décimo Terceiro Sábado deste Trimestre ajudará a:

– Edificar uma igreja e um Centro Comunitário focado na saúde em Aruana, no Brasil.

– Adquirir uma propriedade para uma igreja e um Centro Comunitário em Salvador, Brasil.

– Abrir um Centro Comunitário voltado para os jovens com uma escola de inglês em Cusco, Peru.

– Estabelecer uma igreja e um Centro Médico em Pucallpa, Peru.

**1º SÁBADO, 6 DE ABRIL**

## ***Os Carregadores de Bíblias***

Alejandro foi à escola pela primeira vez aos dezoito anos. Algumas pessoas poderiam pensar que ele começou a estudar muito tarde. Porém, todos os jovens de 18 anos na aldeia de Ccacacollo começaram o primeiro ano escolar nos anos de 1980. Ali, havia o costume de se pensar que era mais importante as crianças trabalharem na agricultura do que estudarem.

Um colega de turma levou um rádio para a escola e Alejandro ouviu atentamente um programa religioso que falava sobre os últimos dias do mundo. Apesar de esse tema o deixar amedrontado, ele quis conhecer mais sobre o assunto. Em pouco tempo, o seu desejo foi realizado, pois os produtores do programa iniciaram reuniões evangelísticas no ginásio da escola durante a noite. Enquanto ouvia o pregador falar sobre a vinda de Jesus, o coração de Alejandro encheu-se de alegria.

Outros moradores da aldeia também gostaram das reuniões e os organizadores abriram-lhes uma igreja. Alejandro e os seus amigos frequentavam os cultos aos domingos sempre que conseguiam folga do trabalho no campo. Vendo o grande interesse dos moradores, os quatro líderes da igreja decidi-

ram presentear-lhes com uma Bíblia. Então viajaram de autocarro durante uma hora até à cidade mais próxima, Cusco; vasculharam a cidade à procura de Bíblias, mas não obtiveram sucesso.

Certa manhã, enquanto andavam pelas ruas de paralelepípedos de Cusco, os líderes notaram um fluxo de pessoas, cada uma carregando uma Bíblia, a entrar num prédio. Pensando que o edifício poderia ser uma livraria com um grande suprimento de Bíblias, os líderes seguiram-nas. Era uma igreja Adventista do Sétimo Dia e aquelas pessoas participavam na Escola Sabatina.

Os líderes assistiram à Escola Sabatina e ao Culto, foram convidados para almoçar com os outros membros da igreja e a participar no estudo bíblico no período da tarde. Ficaram impressionados com o que aprendiam e comentaram entre eles: “Sabemos somente metade da mensagem sobre os últimos dias do mundo. Eles conhecem toda a história.”

Os homens de Ccacacollo decidiram tornar-se Adventistas. Eles pediram ajuda ao pastor para explicar toda a verdade da Bíblia às pessoas da sua aldeia. Dois membros da igreja acompanharam os homens à aldeia e pregaram na sua igreja no dia seguinte, domingo.

Alejandro perdeu o culto, porque estava a trabalhar. Mas os seus amigos disseram que não se inco-

modasse em ir à igreja no próximo domingo. A igreja agora pertencia à denominação Adventista do Sétimo Dia e os próximos cultos seriam realizados aos sábados.

No sábado, Alejandro foi à igreja descobrir o que aconteceu. Ele aceitou as novas verdades que ouviu, incluindo as instruções de Deus no Jardim do Éden e sobre o quarto mandamento, a guarda do Sábado, e tornou-se Adventista.

Alejandro, que estava com 19 anos, saiu da escola para trabalhar a tempo inteiro na agricultura. Ele também começou a contar a todos sobre a vinda de Jesus.

Certa manhã, enquanto andavam pelas ruas de paralelepípedos de Cusco, os líderes notaram um fluxo de pessoas, cada uma carregando uma Bíblia, a entrar num prédio. Pensando que o edifício poderia ser uma livraria com um grande suprimento de Bíblias, os líderes seguiram-nas. Era uma igreja Adventista do Sétimo Dia e aquelas pessoas participavam na Escola Sabatina.

Os líderes assistiram à Escola Sabatina e ao Culto, foram convidados para almoçar com os outros membros da igreja e a participar no estudo bíblico no período da tarde. Ficaram impressionados com o que aprendiam e comentaram entre eles: “Sabemos somente metade da mensagem sobre os últimos dias do mundo. Eles conhecem toda a história.”

Os homens de Ccacacollo decidiram tornar-se Adventistas. Eles pediram ajuda ao pastor para explicar toda a verdade da Bíblia às pessoas da sua aldeia. Dois membros da igreja acompanharam os homens à aldeia e pregaram na sua igreja no dia seguinte, domingo.

Alejandro perdeu o culto, porque estava a trabalhar. Mas os seus amigos disseram que não se incomodasse em ir à igreja no próximo domingo. A igreja agora pertencia à denominação Adventista do Sétimo Dia e os próximos cultos seriam realizados aos sábados.

No sábado, Alejandro foi à igreja descobrir o que aconteceu. Ele aceitou as novas verdades que ouviu, incluindo as instruções de Deus no Jardim do Éden e sobre o quarto mandamento, a guarda do Sábado, e tornou-se Adventista.

Alejandro, que estava com 19 anos, saiu da escola para trabalhar a tempo inteiro na agricultura. Ele também começou a contar a todos sobre a vinda de Jesus.

O seu amor por Jesus trouxe resultados extraordinários. Alejandro, um homem simples com uma educação limitada, construiu seis igrejas nos últimos 30 anos. A primeira foi construída em 1985, pouco depois do seu batismo. Desde então, inaugurou uma nova igreja a cada três ou cinco anos. Às vezes ele anda cinco horas para chegar a uma das igrejas. Mais de

800 pessoas foram batizadas através da sua influência.

Alejandro, agora com 52 anos, louva Deus pelos resultados, mas diz que o verdadeiro crédito pertence aos irmãos Adventistas fiéis que levaram as suas Bíblias para a igreja, em Cusco, num sábado de manhã.

“Acredito que é importante que tenhamos sempre uma Bíblia nas nossas mãos quando vamos à igreja, para que outras pessoas vejam que somos Cristãos”, diz. “Se os Adventistas do Sétimo Dia em Cusco não estivessem a carregar Bíblias naquele dia, talvez a minha aldeia nunca tivesse encontrado a Igreja verdadeira.”

Atualmente, a sua aldeia, com aproximadamente 500 habitantes, tem muitos irmãos Adventistas, com 300 membros batizados.

Parte da Oferta trimestral ajudará a abrir um Centro Comunitário em Cusco que oferecerá aulas de inglês, música e outras atividades para crianças e jovens. O objetivo do Centro Comunitário é construir uma nova igreja na região. Obrigado pela Oferta missionária.

## DICAS

- Pronúncia de Alejandro: [a.l'e.han.dr'o].
- Pronúncia do nome da aldeia de Alejandro, Ccacacollo: [ka.ka.ko.lo].
- A exemplo de muitos Perua-

nos, Alejandro fala quíchua. Para o entrevistar, foram necessários dois intérpretes: alguém para interpretar de quíchua para espanhol e alguém para interpretar de espanhol para inglês.

– A igreja de Cusco é um grande apoio para Alejandro, fornecendo comida, dinheiro e materiais religiosos para os projetos evangelísticos.

– Assistam ao vídeo sobre Alejandro: [bit.ly/Alejandro-Qquerar](http://bit.ly/Alejandro-Qquerar)

– Encontrem fotos desta história: [bit.ly/fb-mq](http://bit.ly/fb-mq).

## ***Construindo Igrejas***

Hugo Sanz ficou receoso quando o pastor lhe pediu para dirigir uma igreja num bairro não alcançado da capital do Paraguai, Assunção. O experiente Diretor de Seguros do Hospital Adventista de Assunção trabalha há 20 anos com os irmãos da igreja Adventista do Sétimo Dia Central, a maior da cidade, com aproximadamente 300 membros. Mas nunca trabalhou com pessoas de fora da Igreja. “Eu estava com medo”, conta. “Não me sentia capaz de dirigir uma igreja sozinho.”

**8**

Então, ele falou com a esposa, que estava a tornar-se experiente com pessoas de outras religiões após trabalhar na ADRA. Ela decidiu ajudá-lo. Depois de ter orado durante algumas semanas, Hugo começou a ter um grande sentimento de culpa, ao perceber que o local onde deveria ser construída a igreja e Nueva Sajonia estava localizado somente a dois quarteirões de casa. Por isso, aceitou supervisionar a construção da igreja.

“Eu comecei o projeto para superar a culpa”, disse. “Mas com a ajuda de outras pessoas, conseguimos. Viemos, vimos a necessidade e começamos a trabalhar.”

Os primeiros passos foram pequenos. Hugo alugou um prédio,

um “Centro de Influência”, e organizou seminários, como cursos de culinárias e cursos para parar de fumar, com a ajuda de funcionários do hospital. Ele e outros amigos da igreja faziam amizade com as pessoas do bairro.

As notícias sobre o novo Centro Comunitário começaram a espalhar-se. Um membro criou uma página no *Facebook* e postava fotos. A Rádio *Nuevo Tiempo*, uma Rádio local afiliada à *Hope Channel* da Igreja Adventista fez propaganda.

Após um ano, em 2015, o Centro de Influência começou a realizar reuniões aos sábados, intituladas “Um dia longe do mundo”. “Esse é um dia em que podemos esquecer o stresse e concentrar-nos na leitura da Bíblia”, diz Hugo. “Cantamos e estudamos a Bíblia. Os amigos que participaram dos seminários de saúde perceberam que somos saudáveis, porque estudamos a Bíblia. Eles começaram a orar a Deus.”

Enquanto estudavam a Bíblia, os membros da comunidade expressaram surpresa quando leram os conselhos de saúde encontrados nas suas páginas. Aprenderam que, para ter uma boa saúde, é necessário uma dieta apropriada, oração, paz e Jesus. Um dos seus versos favoritos está em III João 1:2: “Amado, oro para que você tenha boa saúde e tudo lhe corra bem, assim como vai bem a sua alma” (NVI). Outro verso preferi-



do está em Filipenses 4:7, que diz: “E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o coração e a mente de vocês em Cristo Jesus” (NVI).

Mas, em 2016, uma série de arrombamentos noturnos interrompeu o trabalho no Centro Comunitário. Quatro vezes os ladrões quebraram as janelas de vidro e roubaram aparelhos eletrônicos, cadeiras e mesas. Os seminários foram transferidos para a casa de Hugo.

Naquele mesmo ano, a Igreja Adventista recolheu a Oferta trimestral para ajudar o Centro Comunitário a tornar-se numa igreja. Com o dinheiro, a igreja local comprou o terreno para o Centro, expandiu e atualizou as suas instalações e melhorou a segurança.

A nova igreja Adventista do Sétimo Dia Nueva Sajonia e o Centro Comunitário foram inaugurados em 2018 com o seu próprio pastor. Hugo continua a ser um líder e diz que não poderia estar mais feliz.

“Trabalhei para a Igreja Adventista durante 20 anos, mas os poucos anos aqui foram os mais felizes da minha vida, porque trabalhei com pessoas diferentes de nós”, disse Hugo, de 64 anos. “Antes, trabalhava para pessoas que já estavam na igreja. Mas agora não estou apenas a testemunhar através de palavras, também demonstro de forma prática o amor de

Deus. Sinto que estou a cumprir a missão que Deus tem para a minha vida.”

Agradecemos muito pela Oferta no Primeiro Trimestre de 2016, que ajudou a construir a igreja Adventista de Nueva Sajonia, em Assunção, Paraguai. Também agradecemos pelas Ofertas missionárias que ajudarão a apoiar a obra missionária ao redor do mundo.

## DICAS

- Pronúncia de Assunção: [a.sũ. s'õw].
- Pronúncia de Nueva Sajonia: [nw'eba] [sa.ho.nia].
- Assistam ao vídeo sobre Hugo: [bit.ly/Hugo-Sanz](https://bit.ly/Hugo-Sanz).
- Encontrem fotos desta história: [bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq).

## ***A Busca pela Paz***

Um guia espiritual conduziu Gustavo e o amigo até uma sala, onde supostamente se comunicariam com os mortos, na capital do Paraguai, Assunção. “Eles darão as respostas de que necessitam”, disse o guia espiritual. Gustavo desejava respostas. Ele esforçava-se para dormir à noite e meditava duas vezes por dia, uma hora de manhã e outra à noite, para suportar o stress. Estas atividades davam-lhe paz, durante um período, mas o stress voltava sempre, mais forte.

O suposto encontro com pessoas mortas impressionou Gustavo. Ele ouviu vozes distorcidas a gritar na sala e viu pessoas a caminhar pelo quarto e desaparecer. Pensou de imediato que eram demónios. Ao perceber o seu temor, o guia espiritual disse: “Não se preocupe. Elas não querem fazer nenhum mal. Vão apenas examinar a sua mente e os seus sentimentos.”

Depois da experiência, Gustavo refletiu sobre a sua vida. Aos doze anos, os pais, Cristãos de uma igreja que guardava o domingo, matricularam-no numa escola Adventista por recomendação de um vizinho. Ele não se interessou pelas aulas de ensino religioso. Um ano antes de concluir o Ensino Secundário, alguns amigos apresentaram-lhe o álcool e as drogas.

Maconha, bebidas alcoólicas e cocaína ajudavam-no a esquecer-se das preocupações da semana. Então, o stress voltava e ele começava a sofrer de constantes dores de cabeça e náuseas. Ele procurou uma psicóloga e ela recomendou-lhe meditação oriental.

Gustavo encontrou um guia espiritual num templo oriental que ensinava meditação e ioga. Para meditar, ele repetia a frase de uma língua indiana morta. Supostamente isso relaxava-o e conectava-o a um lugar pacífico onde a sua mente se esvaziava de todos os problemas.

A vida pareceu melhorar, mas ele ouvia vozes e via aparições durante os transe induzidos pela meditação. “Estou a ficar louco”, conta o Gustavo. “Preciso que alguém me ajude.” Procurou a ajuda de um guia espiritual, que o amedrontou com o encontro com pessoas mortas. Então, Gustavo lembrou-se do que tinha estudado na aula de Ensino Religioso na escola Adventista. Entrou em contacto com um pastor Adventista e um profissional de saúde mental Adventista, pedindo ajuda. Eles oraram, aconselharam-no a desistir da meditação, do ioga e das drogas, e ele começou a frequentar a igreja aos sábados.

Foi fácil abandonar o ioga e a meditação, mas deixar de usar drogas foi muito difícil. Enquanto Gustavo lutava contra o vício,

orou e encontrou ajuda na Bíblia. Durante as noites de insônia, recitava Isaías 26:3: “Tu, Senhor, guardarás em perfeita paz aquele cujo propósito está firme, porque em ti confia.” Ele também leu Filipenses 4:13: “Tudo posso naquele que me fortalece.”

A tentação de usar drogas persistiu até enfraquecer e ele conseguiu vencer. Os antigos amigos convidavam-no para sair com eles, mas ele resistia, recitando Jeremias 20:11: “Mas o Senhor está comigo, como um forte guerreiro! Portanto, aqueles que me perseguem tropeçarão e não prevalecerão. O seu fracasso lhes trará completa vergonha; a sua desonra jamais será esquecida.”

Gustavo entregou o coração a Jesus e foi batizado aos 34 anos. “Eu estava em busca da cura, alguém que me ajudasse a melhorar”, disse ele. “Na igreja, descobri que sou filho de Deus e fui libertado pelo Seu sacrifício.” Após o batismo, descobriu uma apresentação de vídeo sobre “meditação cristã” e decidiu colocar em prática. A técnica, de acordo com ele, era parecida com a meditação oriental; entretanto, em vez de repetir frases no idioma indiano morto, recitava frases bíblicas. Os resultados foram impressionantes.

“Perdi o controle da mente e perdi a consciência como antes”, ele conta. “Sentia uma energia surgir, atravessando o meu corpo, e

ouvia vozes, dizendo o que deveria fazer.” Uma voz disse: “Ensine as pessoas a meditar”, enquanto outra dizia: “Dá dinheiro à igreja.” Uma terceira voz disse: “Medita no nome de Ricardo para que te ajude a receber energia.” Ele não conhecia ninguém chamado Ricardo. Gustavo ficou paralisado, incapaz de se mover até sair do transe.

Depois disso, os velhos amigos disseram a Gustavo que as vozes os instruíram durante as suas próprias meditações a convidá-lo a meditar como antes. Gustavo resolveu nunca mais meditar dessa maneira. Em vez disso, escolheu “ler a Bíblia e meditar na sua palavra, não fazendo meditação ao estilo oriental. Esse é um lugar perigoso. Deus não orienta esse tipo de meditação”.

Ele também se convenceu de que o ioga é uma ferramenta do diabo. “Com o ioga, sentes-te bem e não precisas de ler a Bíblia ou de ter Jesus na tua vida”, disse ele. “Achas que os espíritos trabalham dentro de ti e isso é o suficiente.”

Hoje, Gustavo está com 40 anos e trabalha como colportor e massoterapeuta em Assunção. Ele também é um participante ativo de um Centro Comunitário ligado à Igreja Adventista do Sétimo Dia, um projeto trimestral de 2016. Ele diz às pessoas no bairro que as drogas e a meditação não são a resposta para resolver problemas. “Ficar sob o efeito das drogas e praticar

meditação é bom por algum tempo, mas depois sentes-te pior”, ele disse. “A única solução é Cristo. Somente quando oras é que te sentes melhor – e tens uma paz real.”

Agradecemos pelas Ofertas do Primeiro Trimestre de 2016, que ajudaram a construir a igreja Adventista do Sétimo Dia em Nueva Sajonia, em Assunção, Paraguai. As Ofertas missionárias levam esperança a milhares de pessoas, como Gustavo, ao redor do mundo.

### DICAS

– Pronúncia de Nueva Sajonia: [nw'eba] [sa.ho.nia].

– Assistam ao vídeo sobre Gustavo: [bit.ly/Gustavo-Caballero](http://bit.ly/Gustavo-Caballero).

– Encontrem fotos desta história: [bit.ly/fb-mq](http://bit.ly/fb-mq).

## 4º SÁBADO, 27 DE ABRIL

### *"Porque Nasci?"*

Uma mulher estava na paragem de autocarro na capital do Uruguai, Montevideu. Na bolsa, ela levava dinheiro para um propósito especial e esperava o autocarro. Inesperadamente, começou a tremer e a sentir algo mover-se dentro dela. O autocarro chegou, parou, mas ela não subiu e o veículo foi-se embora. Entretanto, ela atravessou a rua, foi até à padaria e usou o dinheiro para comprar biscoitos.

Ao chegar a casa, o marido encontrou-se com ela à porta.

“Já voltaste?”, perguntou.

“Sim, desisti da viagem”, respondeu ela.

Após sete meses, Graciela Mugetti nasceu.

Maria, a mãe, nunca deixou que a filha se esquecesse desse dia.

### INFÂNCIA INCOMUM

Graciela cresceu brincando entre os túmulos do cemitério. Quando tinha um ano e meio, a sua irmã de 18 anos morreu num trágico incêndio numa fábrica, que matou 20 pessoas. Diariamente, a mãe ia ao cemitério chorar junto ao túmulo da filha, enquanto Graciela corria entre as sepulturas. Ela pegava nas flores dos túmulos que tinham arranjos grandes e colocava-as nos túmulos vazios. Quando estavam em casa, a mãe apresentava Graciela às visitas

dizendo: “Deus levou a minha filha e deu-me esta em seu lugar. A mãe contava-lhe a história sobre a paragem de autocarro alegremente, como se fosse uma anedota. “Graciela não foi planeada”, dizia, sorrindo.

Graciela sentia-se culpada e insegura. Tinha a impressão de ser a substituta da irmã que era a luz da casa. Vários anos se passaram e os pais divorciaram-se. Graciela tinha um filho de 15 anos. Então, o seu irmão mais velho morreu de ataque cardíaco. A morte deixou a mãe dela devastada e, por vários meses, teve que acompanhá-la até ao cemitério para visitar o túmulo dele.

Um ano se passou, e o único irmão vivo foi atingido por um carro enquanto andava de bicicleta. Ela não tinha coragem de contar à mãe. Sentia-se como sobrevivente de uma grande tragédia. A mãe envelheceu e Graciela foi a sua cuidadora até ao seu falecimento. Os seus últimos dias foram passados em repouso na cama como consequência de um derrame.

Certo dia, Graciela encontrou a Rádio *Nuevo Tiempo*, afiliada local da Rádio Adventista *Hope Channel*. Enquanto ouvia o programa, sentiu-se atraída pela voz do pastor, que achou serena e relaxante. Ao mesmo tempo, ouviu um pastor numa outra estação de Rádio atacar a cofundadora da Igreja Adventista, Ellen G. White, a maior parte do tempo. O descontentamento cha-

mou a atenção de Graciela e decidiu ler um livro de Ellen G. White. Mas onde encontraria um exemplar? Ela visitou bibliotecas e livrarias, mas nenhuma tinha qualquer livro. Até que o seu filho visitou uma sapataria e percebeu um livro sobre a cadeira. Ele deu uma olhadela no livro e comprou-o para a mãe. “Olha, mãe, acho que vais gostar deste livro”, disse.

### **LIVRO ENVIADO POR DEUS**

Graciela segurou o livro nas mãos e leu o título “*A Grande Esperança*”. Em baixo, viu o nome da autora, Ellen G. White, e começou a tremer. “Isto é o Senhor a agir na minha vida!”, exclamou ela. “Ele enviou-me este livro!”

Naquele momento, Graciela não teve mais dúvidas sobre Ellen G. White, antes mesmo de começar a leitura do livro. “Deus usou o livro para me chamar para o Seu lado”, Graciela disse. Entrou em contacto com a *Nuevo Tiempo* para mais informações e o pessoal da emissora enviou um membro da Igreja Adventista, Miguel Amaro Speranza, para lhe dar estudos bíblicos.

Em pouco tempo, Graciela foi batizada na igreja Adventista de *La Teja*, uma igreja contemplada numa das Ofertas trimestrais em 2016. Hoje, ela é um membro ativo da igreja. Ministra estudos bíblicos e ajuda pessoas na sua vizinhança e, pela sua influência, quatro pessoas foram batizadas.

Em vários momentos da vida ela perguntou-se porque nasceu. Agora tinha a resposta. “Desde o momento em que eu estava no ventre da minha mãe, o Senhor preparou-me”, diz Graciela, de 52 anos. “Se a minha mãe tivesse feito o aborto, quem teria cuidado dela? Quem cuidaria do meu pai, agora com 94 anos e acamado? Deus está sempre no controlo de tudo”, disse ela. “Não sei o que Ele viu em mim, mas salvou-me. Espero fazer mais discípulos para Ele.”

Agradecemos muito pelas Ofer-  
tas trimestrais de 2016, que ajuda-  
ram a igreja Adventista do Sétimo  
Dia a mudar-se do pequeno salão  
alugado para uma igreja e um Cen-  
tro Comunitário recém-construí-  
dos. Agradecemos pelas Ofertas  
missionárias que ajudam a conduzir  
pessoas, como Graciela, a Cristo.

## DICAS

– Assistam ao vídeo sobre Gra-  
ciela: [bit.ly/Graciela-Musetti](http://bit.ly/Graciela-Musetti).

– Encontrem fotos desta histó-  
ria: [bit.ly/fb-mq](http://bit.ly/fb-mq).

## 5º SÁBADO, 4 DE MAIO

### *Saudades de Deus*

Quando foi abandonada pelo ma-  
rido, Cecília sentiu-se devastada.  
Ela estava com 30 anos, lutando  
contra um tumor no útero e so-  
fria com dores terríveis. Às vezes,  
perguntava-se sobre a razão do  
abandono do marido. Teria sido  
pelo facto de, por causa das fortes  
dores, não permitir que ele lhe to-  
casse?

Porém, a mãe dela tinha ou-  
tra opinião, e atribuía a decisão da  
filha de se ter tornado Adventista  
como o motivo do fim do casamen-  
to. Cecília foi batizada há alguns  
anos numa campanha evangelísti-  
ca na sua cidade natal, Mercedes,  
Uruguai. Depois do batismo, dei-  
xou de sair para discotecas e para  
beber com o marido. “Perdeste o  
teu marido por causa da igreja”,  
disse a mãe.

Felizmente, Cecília passou por  
uma cirurgia bem-sucedida e o tu-  
mor foi removido. Mas deixou de  
frequentar a igreja. Com três crian-  
ças para criar, precisava de traba-  
lhar. Ela não conseguia encontrar  
um emprego como cozinheira que  
lhe desse folga aos sábados; então,  
deixou de guardar o Sábado.

Os anos passaram-se, os filhos  
cresceram e casaram. Mas Cecília  
permaneceu amargurada com o di-  
vórcio. Esse sentimento aumentou  
quando a mãe faleceu.

## A MUDANÇA

Então, ela mudou-se para a capital do Uruguai, Montevidéo, para viver com a filha mais velha, o genro e os três netos. Ela começou a pensar em Deus e procurou uma igreja Adventista no bairro. Acabou por encontrar a Rádio *Nuevo Tiempo*, afiliada da Rádio *Hope Channel* da Igreja Adventista do Sétimo Dia. “Não sei como comecei a ouvir o rádio”, disse. “Foi apenas algo que desejava sobre Deus.”

Certo dia, ouviu o anúncio de que uma igreja Adventista seria inaugurada relativamente perto da sua casa. No dia 1 de janeiro de 2017, dirigiu-se à igreja Adventista do Sétimo Dia de Goes, logo após a inauguração. Ela queria começar o ano com Deus. Também desejava ser rebatizada, mas o pastor aconselhou-a a lembrar o que conhecia sobre a Bíblia. Ela foi batizada no dia 18 de maio, quatro meses depois de recomeçar a frequentar a igreja.

“A partir desse dia, voltei a ser feliz”, indicou Cecília. “Deus transformou a minha vida. Ele livrou-me de uma vida de dor e de amargura.” Ela soube que Deus retirara a sua amargura quando começou a sorrir. Até os irmãos da igreja perceberam e disseram: “Estás muito sorridente!” Ela respondeu: “Estou muito feliz!”

## ORANDO PELA FAMÍLIA

Ao voltar à igreja, Cecília começou

a orar para que a filha e o genro aceitassem Jesus. Enquanto orava, notou que um irmão da igreja, um missionário Adventista, falava inglês fluentemente. O seu genro, um arquiteto, procurava um professor de inglês, porque desejava trabalhar no estrangeiro. Com a permissão do missionário, Cecília contou ao genro que encontrara um professor de inglês na igreja.

“Dessa maneira ele entrou em contacto com a igreja”, Cecília diz. “Ele fez amizade com o pastor, com alguns irmãos e envolveu-se nas atividades eclesiais.” A filha mostrou-se mais resistente. Sempre que mencionava algo sobre Deus, ela reclamava: “Estás a tentar levar-me àquela igreja novamente!”

Finalmente, Cecília disse à sua filha: “Não é isso. Mas quando eu falecer, quero que nos encontremos assim que abrir os meus olhos.” Aquelas palavras tocaram o coração da filha. Ela e o marido estão a receber estudos bíblicos, preparando-se para o batismo.

“Deus fez coisas maravilhosas na minha vida”, afirma Cecília. Aos 60 anos, pertence à igreja Adventista do Sétimo Dia de Goes, cuja construção recebeu parte da Oferta trimestral em 2016. Estamos muito gratos pela fidelidade com as Ofertas missionárias, que ajudam a preparar pessoas, como Cecília e a sua família, para a vinda de Cristo.

## DICAS

- Assistam ao vídeo de Cecília: [bit.ly/Cecilia-Freire](https://bit.ly/Cecilia-Freire).
- Encontrem fotos desta história: [bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq).

## 6º SÁBADO, 10 DE MAIO

### *Paixão por Jesus*

Miguel tem 69 anos e está a explodir de vitalidade. Há alguns anos, ele aceitou prontamente o convite de um amigo, Yraldino “Dino” Fernandez, para liderar estudos bíblicos na casa deste, no carente distrito de La Teja, na capital do Uruguai, Montevidéu. Além dos estudos bíblicos que recebia, Miguel viajava com Dino para realizar mais estudos bíblicos nas casas das pessoas no distrito, um lugar onde a Igreja Adventista do Sétimo Dia não tinha representação.

Depois de um ano, os participantes do estudo bíblico foram convidados para uma série evangelística sobre Daniel e Apocalipse. Dezasseis pessoas foram batizadas. “Após as reuniões, decidimos construir uma igreja”, disse Miguel.

Os 16 novos membros alugaram uma casa e passaram a reunir-se todos os sábados. A frequência à igreja cresceu quando o grupo começou a distribuir comida e roupas aos moradores do bairro. O espaço alugado ficou apertado e os membros da igreja procuraram maneiras de expandir a igreja e o seu impacto na comunidade.

O problema foi resolvido quando Adventistas de todo o mundo ajudaram aquela comunidade a comprar o seu próprio prédio e a estabelecer um Centro de Estilo de



Vida, através de uma Oferta trimestral em 2016.

Miguel diz-se entusiasmado, ao vislumbrar as novas oportunidades disponíveis para esta igreja. “O nosso plano é servir as pessoas da vizinhança, incluindo os sem-abrigo”, disse ele numa entrevista na cozinha da igreja, onde são realizadas aulas de culinária saudável. “Vivem aqui muitas pessoas carentes.”

## **HISTÓRIA 2**

Esta não foi a primeira vez que Miguel conquistou pessoas para Cristo. Anteriormente, ele e um grupo de membros da igreja Adventista do Sétimo Dia de El Prado viajavam regularmente para uma favela composta principalmente de abrigos rústicos feitos de caixas de papelão numa região perigosa de Montevidéu. “Eu e outros quatro amigos ministrámos 25 estudos bíblicos todos os sábados”, conta Miguel. “Também levávamos alimentos. Tentámos alcançar as pessoas e alimentá-las.”

Os membros da igreja prestaram assistência contínua a 47 adultos e 90 crianças. Eles também construíram uma casa onde as pessoas encontrariam abrigo das enchentes durante a chuva pesada.

As pessoas do assentamento começaram a frequentar a igreja. Alguns chegavam de cavalo e carroça. Como resultado desse esforço, houve 21 batismos.

## **HISTÓRIA 3**

Miguel trabalhou 27 anos para a ADRA, no Uruguai, e uma das suas melhores lembranças é Walter, um sem-abrigo diabético que tinha amputado as pernas e que tinha aparecido num dos Centros. Walter não tinha comida nem um lugar onde morar. Miguel familiarizou-se com ele enquanto cozinhava no Centro. Soube que Walter tinha um passado de glórias como uma antiga celebridade e um antigo autor de músicas satíricas para o Carnaval do Uruguai, um grande festival anual celebrado em janeiro e fevereiro.

Miguel partilhou o que Jesus representava na vida e Walter demonstrou interesse. Certo dia, depois do almoço, Walter perguntou: “Porque não me ensina sobre a Bíblia?” A pedido de Walter, ambos foram a um parque arborizado e estudaram a Bíblia sob o calor do sol uruguaio. Inteligente, com desejo e disposição para mudar, Walter aprendia tudo rapidamente. Deixou de fumar e renunciou a alguns outros maus hábitos. No centro da ADRA recebeu alimentação vegetariana e começou a gostar de carne de soja.

Certo dia, enquanto Miguel preparava o sermão, Walter perguntou: “Qual o tema do seu sermão?” Miguel explicou que a ideia do sermão surgiu de um quadro que estava perto da arca frigorífica. Era uma ilustração de uma criança a raspar comida de uma lata de lixo

e com a pergunta impressa: “Do que reclamas?”

Miguel abriu a Bíblia e leu Lucas 9:13, onde Jesus disse aos discípulos: “Deem-lhes vocês algo para comer.” Ele disse isto antes do milagre da multiplicação dos cinco pães e dos dois peixes. Miguel voltou a cozinhar e Walter continuou a escrever numa folha de papel. Depois, entregou a folha de papel a Miguel. “Se for útil, dar-te-ei este texto para usar no sermão”, disse ele.

Durante o sermão, Miguel leu as palavras de Walter. Os membros da igreja ficaram profundamente comovidos e vários choraram. Ele tinha escrito sob a perspectiva de Jesus. Como se Ele estivesse a escrever para as pessoas. A mensagem dizia: “Você está a reclamar; mas, olhe: à sua volta vivem pessoas sem casa, sem comida e sem roupas. Você tem um lugar para descansar, comida para comer e roupas para usar.”

Então, Walter escreveu sobre si mesmo.

“Olhe para o que eu sou agora”, disse ele. “Eu costumava ter amigos que bebiam, dançavam comigo e vinham ter comigo, porque eu era famoso. Mas agora eles vêm para reclamar sobre os seus problemas, e eu digo: ‘Do que estás a reclamar? Olha para mim. Eu não tenho pernas e sou diabético’.” Vários meses depois, Walter entregou o coração a Jesus. Quando saiu das águas

batismais, gritou em voz alta: “Obrigado, Jesus!”

Miguel disse que ainda ouviu o grito triunfante de Walter. Um mês e meio depois do batismo, Walter faleceu. “Espero vê-lo novamente quando o nosso Pai celestial vier para nos levar para casa”, diz Miguel. “Espero reunir-me com ele e com todas as pessoas com as quais Deus nos deu a oportunidade de partilhar o Evangelho. Quero ver todos no Céu.”

Muito obrigado pela Oferta do Trimestre de 2016 que ajudou a igreja Adventista do Sétimo Dia de La Teja a adquirir o seu próprio prédio e Centro Comunitário. Obrigado por conquistar pessoas para Jesus, ao unir-se a missionários como Miguel.

## DICAS

- Assistam ao vídeo de Miguel: [bit.ly/Miguel-Speranza](https://bit.ly/Miguel-Speranza).
- Encontrem fotos desta história: [bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq).

## ***Nascido para Ser Missionário***

Durante 14 anos, Marcelo e a esposa oraram por um filho. “Senhor, se for da tua vontade, permite que tenhamos um filho ou ajuda-nos na adoção”, oravam. Após uma série de exames, o médico declarou que as chances eram escassas. Também ficou evidente que seria difícil adotar no seu país natal, a Argentina. Então, quando surgiu uma oportunidade de trabalhar para Deus num país distante, eles pensaram: “Talvez Deus deseje que adotemos uma criança de outro país.”

Todas as peças se foram encaixando. A Divisão Sul-Americana, cujo território inclui a Argentina, permitiu que fossem trabalhar como missionários durante cinco anos. Os líderes da Igreja e as autoridades governamentais permitiram a mudança. Então a esposa, Elisa, descobriu que estava grávida. Com um ótimo senso de humor, ela escondeu uma câmara para gravar a reação de Marcelo ao contar a novidade durante o pequeno-almoço. Quando estavam na cozinha, Elisa deu-lhe uma pequena caixa. A princípio, Marcelo pensou que a caixa estava vazia, mas então viu um teste de gravidez. Ele tirou-o da caixa e viu que marcava positivo.

Um misto de impacto e de felicidade inundou-o. Na gravação do vídeo, ele mostra-se tão paralisado que nem mesmo abraçou a esposa. Simplesmente ficou parado com o teste de gravidez na mão. A sua mente não sossegava. “Porquê agora, Deus?”, pensou. “Este é o pior momento. Agora as autoridades governamentais e os líderes da Igreja não permitirão a viagem. A Divisão Sul-Americana também não permitirá a nossa mudança. Uma criança precisa de muitos gastos e atrapalhará o nosso trabalho.”

Mas o tempo de Deus foi perfeito. Ninguém da Divisão ou da União se opôs à gravidez de Elisa. Até as autoridades públicas, em resposta à sua preocupação, disseram: “Não há problema. Gostamos muito de crianças.”

Depois de três meses no novo país, nasceu Ezekiel. Ele abriu pelo menos 80% de portas, permitindo que o casal testemunhasse de Deus às pessoas. Em pouco tempo, descobriram que as pessoas gostavam de crianças. Sendo estrangeira, melhor ainda. As pessoas param em todos os lugares para tirar fotos. Os avós, carregando os netos, interessam-se em saber como é ser pais estrangeiros, e eles partilham dicas sobre a paternidade. O casal teve mais oportunidades de plantar sementes do que jamais poderia imaginar. Onde quer que esteja, as pessoas reúnem-se em torno de Ezekiel.

Por meio do filho, eles fizeram amizade com pessoas no prédio em que moravam, em supermercados e em parques. Convidavam os novos amigos para festas de aniversário e outras celebrações em sua casa. Muitos pais querem que os seus filhos interajam mais com o filho destes missionários, então perguntam se podem participar da Escola Sabatina. Um casal vizinho tem uma filha da mesma idade e visitam-nos com frequência. Eles presentearam a menina com uma Bíblia em inglês para crianças. A maneira como tratam o filho tem um impacto maior do que jamais sonharam. Deus deu-lhes um filho bem comportado. As pessoas veem o tratamento carinhoso deles para com o filho e como a criança é feliz. Veem nisso uma demonstração do amor de Deus.

Uma coisa surpreendente aconteceu quando ainda desfrutavam das primeiras alegrias pela capacidade de testemunhar de Ezekiel. A esposa engravidou novamente e deu à luz uma menina. Para a população local, ter um filho e uma filha é maravilhoso. As pessoas paravam-nos na rua para explicar mais de uma vez que ter um menino e uma menina é a perfeição. Marcelo e Elisa sorriam, agradeciam e apresentavam Deus como a perfeição absoluta.

Que testemunho! Jesus disse em Mateus 24:14: “E este evangelho do reino será pregado em todo

o mundo como testemunho a todas as nações, e então virá o fim” (NVI). O testemunho fala mais alto do que as nossas palavras. Marcelo acredita que Deus quis que a família fosse uma testemunha viva, e Ele deu-lhes a oportunidade de experimentar isso mais profundamente. Deus usou o filho para cumprir Mateus 24:14 e apressar a Sua vinda. Marcelo acredita que Ezekiel tem mais estrelas na coroa do que os pais, e sente-se tão abençoado porque Deus mostra que os Seus planos são sempre melhores. O Senhor diz em Isaías 55:8: “Pois os meus pensamentos não são os pensamentos de vocês, nem os seus caminhos são os meus caminhos.”

Ouvimos sempre isto em sermões, mas é maravilhoso quando testemunhamos. Os planos de Deus são perfeitos!

## DICAS

- Os nomes foram modificados para proteger o trabalho da família nessa difícil região. Por esse motivo, o vídeo não está disponível esta semana.
- Encontrem uma foto desta história: [bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq).

## ***Adotando Duas Crianças***

As crianças continuavam a bater na porta da casa de Juan e Juanita no complexo do Hospital Adventista em África. Juan e Juanita, um casal de médicos voluntários argentinos, estavam num período missionário, vivendo com uma pequena ajuda financeira, mas partilhavam com alegria o arroz e outros alimentos da sua cozinha. Algumas crianças estavam famintas e pareciam enfrentar outros desafios, talvez necessidades emocionais.

“Chegámos a questionar-nos sobre se realmente conseguiríamos ajudá-las”, diz Juan. Decididos a compreender melhor o que as crianças enfrentavam, o casal visitou a aldeia onde morava um adolescente que fazia alguns serviços para eles. A casa do rapaz surpreendeu-os. Ele tinha dois irmãos menores, de três e cinco anos, que moravam sozinhos. Além disso, era inverno e eles estavam doentes.

O rapaz não estava em casa durante a maior parte do dia. Sugerir que ele medicasse os irmãos menores era esperar muito. O casal tinha um quarto extra em casa, pelo que os levaram para o complexo hospitalar onde moravam, para que ficassem lá dez dias, até completar o tratamento. Quando a saúde dos garotos melhorou, Juan

e Juanita descobriram que eles não tinham pai. A mãe trabalhava longe e não podia criá-los. Juan e Juanita decidiram cuidar deles.

O casal ajudou-os com as suas necessidades básicas, matriculou-os na escola Adventista e levou-os à Escola Sabatina. Durante o culto familiar, os meninos ouviam histórias bíblicas e identificaram-se especialmente com as histórias de milagres, como a libertação do povo de Deus, da escravidão, descrita no livro de Êxodo. Apesar da tenra idade, os meninos ofereciam-se para ajudar nos afazeres domésticos. Certo dia, Juanita acordou cedo e encontrou o menino de cinco anos na cozinha, em frente ao lava-loiça, na ponta dos pés, lavando pratos. “Ele sorriu para a minha mulher e disse que sabia que estávamos cansados, por isso, quis que descansássemos um pouco mais”, disse Juan.

O tempo passou. Juan e Juanita desejavam conhecer a mãe dos meninos. Pensavam que ela deveria ser muito amorosa e honrada para ter filhos tão nobres. Quando o período de um ano do casal com os Serviços Voluntários Adventistas terminou, eles fizeram arranjos para os meninos morarem com amigos. Depois de algum tempo, Juan e Juanita voltaram para uma nova missão e descobriram que o irmão adolescente tinha morrido. A mãe levou os filhos mais novos. Juan procurou-a, desejoso de vi-

sitá-los. “Foi uma benção encontrá-los”, refere Juan. “Ela é uma pessoa amável. Passámos algum tempo com ela. Os meninos ficaram tímidos porque não nos víamos há algum tempo.”

Quando o seu segundo período missionário terminou, o casal decidiu visitar a família uma última vez. Juan passou uma semana com eles, fazendo amizade com a mãe enquanto ajudava com documentos legais e outras questões práticas. Juanita precisava de trabalhar durante a semana, mas encontrava-se com eles aos fins de semana. O casal presenteou a família com uma coleção de livros bíblicos infantis com lindas ilustrações, uma Bíblia para cada pessoa, no idioma nativo, e um livro de Ellen G. White, *O Grande Conflito*. Sob uma árvore, dirigiram uma classe especial da Escola Sabatina e um culto para a comunidade, e despediram-se. “Este foi um momento lindo porque sentimos que aquele capítulo da nossa vida tinha encerrado”, referiu Juan. “Oramos para que o Senhor regue as sementes que foram plantadas.”

A experiência africana mudou o coração de Juan e Juanita. Eles notaram que Ellen G. White não era apenas uma autora produtiva com dons proféticos. Ela também tinha uma fé viva, praticando o que pregava, cuidando de crianças necessitadas na sua própria casa. “Para mim, isso foi revolucioná-

rio”, disse Juan. “Muitas vezes vemos missionários a trabalhar na comunidade, mas com que frequência eles levam o trabalho missionário para a sua casa?”

“Os missionários que fazem isso podem entreter anjos invisíveis”, disse Juan, apontando para uma passagem favorita em *O Desejado de Todas as Nações*: “Ao abrirem a porta aos necessitados e sofredores de Cristo, estão a acolher anjos invisíveis. Convidam a companhia de seres celestiais. Eles trazem uma sagrada atmosfera de alegria e paz. Vêm com louvores nos lábios, e uma nota correspondente ouve-se no Céu. Todo o ato de misericórdia promove música ali. O Pai, no Seu trono, conta os abnegados obreiros entre os Seus mais preciosos tesouros.”

Juan, tinha 30 anos quando ele e Juanita ajudaram os meninos. Agora, aos 34 anos, apela aos Adventistas para estarem dispostos a praticar o Evangelho, realizando trabalho missionário na própria casa e, pela graça de Deus, alcançar o coração das pessoas.

“Esta foi uma experiência que transformou o meu coração”, afirmou Juan, que cresceu como missionário. “Senti-me transformar num verdadeiro missionário no campo. Antes, eu era filho de um missionário, agora sou um missionário de coração e mente.”

## DICAS

- O Boletim Missionário Mundial não divulga as identidades reais de Juan e Juanita, nem o país onde esta história ocorreu. Eles são médicos missionários que trabalham em regiões que não recebem bem o Evangelho. A pedido deles, os respetivos nomes foram omitidos para evitar problemas em trabalhos futuros. Por esse motivo, nenhum vídeo está disponível esta semana.
- Encontrem uma foto que Juan disponibilizou: [bit.ly/fb-mq](http://bit.ly/fb-mq).

## 9º SÁBADO, 1 DE JUNHO

### *Desejo para o Ano Novo*

Os jovens erguiam as taças de vinho enquanto expressavam os seus desejos a Deus, na festa de Ano Novo, na praia da Ilha de Itaparica, Brasil. “Quero um ano repleto de bênçãos”, disse um. “Quero dinheiro”, disse outro. “Quero encontrar o amor da minha vida”, declamou um terceiro.

Beatriz de Jesus Santana escutou enquanto os amigos falavam na Praia de Aratuba, um ponto de encontro popular, localizada a uma hora de barco da sua casa em Salvador, cidade de três milhões de habitantes. Ela perguntou-se como beber e festejar melhoraria a vida. Então, disse: “Não quero pedir nada a Deus. Simplesmente quero agradecer por tudo o que aconteceu este ano. Consegui uma bolsa na Universidade e um bom estágio numa empresa de engenharia. Aconteceram muitas coisas boas.”

Na segunda-feira, Beatriz não se sentiu bem no emprego. Ela estava exausta com os festejos do fim de semana. A sua chefe, Ana Christina, compreensiva, sentou-se ao seu lado e pegou no telemóvel. Pôs a tocar um vídeo de três minutos. Beatriz assistiu com interesse a um pastor a falar sobre Jesus. Ele não falava como os seus amigos. Na manhã seguinte,

Ana Christina enviou outro vídeo de três minutos para o telemóvel de Beatriz através do *WhatsApp*. Outro vídeo curto chegou no dia seguinte. Beatriz ficou impressionada com a expressão pacífica do pastor. Ela morava com um pai divorciado. Ele bebia muito e os dois estavam sempre a discutir. As discussões eram a principal razão para Beatriz sair para festas e começar a beber.

Depois de vários dias, Beatriz pesquisou o nome do pastor, pois desejava conhecê-lo melhor. Então, descobriu que o pastor Ivan Saraiva era o orador do programa de televisão “Está Escrito”, do canal *Novo Tempo*, afiliado brasileiro do canal de televisão *Hope Channel* da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Beatriz começou a assistir ao “Está Escrito” e acompanhava as citações bíblicas, para se certificar de que o pastor estava a dizer a verdade. Ela ficou impressionada ao descobrir os Dez Mandamentos e a guarda do Sábado. Ela nunca ouvira falar sobre o Sábado.

Após três semanas a estudar a Bíblia com o programa de televisão, Beatriz pediu a Deus que perdoasse a sua vida passada. Abriu-Lhe o coração e, pela primeira vez, acreditou que Ele ouviu quando ela orou. Beatriz procurou uma igreja. Um amigo convidou-a para ir a uma igreja que guardava o domingo, mas ela lembrou-se do quarto mandamento sobre o sába-

do do sétimo dia e perguntou-se porque a igreja não obedecia à Bíblia. Percebendo o novo relacionamento de Beatriz com Deus, Ana Christina convidou-a para ir ao Projeto “Partilhando Jesus”, onde dezenas de pessoas se reúnem em pequenos grupos em várias salas para estudar a Bíblia aos sábados e noutros dias da semana.

Imediatamente Beatriz se apaixonou por esta homechurch. “Recebi abraços e senti-me acolhida”, disse numa entrevista, “senti paz”. Também ficou surpreendida com a forma como foi tratada, e perguntou-se: “Porque estas pessoas se importam tanto comigo? Elas não me conhecem, mas dizem-me: ‘Tem um ótimo dia!’ Querem saber sobre o meu conhecimento da Bíblia e como estou a estudar. Preocupam-se comigo antes de saberem quem eu realmente sou!’”

Dois jovens da igreja, Amanda e Vítor, deram estudos bíblicos a Beatriz todos os sábados. Finalmente, Beatriz entregou o coração a Jesus e foi batizada numa piscina do lado de fora da igreja. Ana Christina chorou de alegria ao testemunhar esta entrega. Hoje, Beatriz ora para que o pai, a mãe e o irmão mais velho aceitem Jesus. O seu irmão já estuda a Bíblia com o programa “Está Escrito”. “Eu não costumava acreditar em milagres”, diz Beatriz. “Acreditava que os milagres eram impossíveis. Mas Deus realizou um verdadeiro



milagre na minha vida. Eu tinha um vazio que as festas e a bebida não podiam preencher. Era um vazio que era do tamanho certo para Jesus preencher.”

Beatriz celebrou a última véspera de Ano Novo na casa do seu noivo. Eles beberam sumo de uva não fermentado e louvaram Deus pelas Suas bênçãos.

“Quero aproximar-me de Deus”, ela diz. “Quero que o amor por Deus jamais acabe no meu coração.”

Parte da Oferta do Trimestre ajudará a igreja local a passar de instalações alugadas para um edifício maior, onde também oferecerá aulas de culinária saudável e seminários de saúde. Agradecemos pela Oferta missionária.

## **DICAS**

- Assistam ao vídeo sobre Beatriz: [bit.ly/Beatriz-Santana](http://bit.ly/Beatriz-Santana).
- Encontrem fotos desta história: [bit.ly/fb-mq](http://bit.ly/fb-mq).

## **10º SÁBADO, 8 DE JUNHO**

### ***Dois Pedidos, uma Resposta Rápida***

Gilberto nunca se interessou em fazer parte de uma igreja e não conseguiu entender porque, de repente, sentiu o desejo de ler a Bíblia. Incapaz de resistir ao impulso, este gerente aposentado de um banco brasileiro começou a estudar a Bíblia por conta própria, e ficou impressionado com o que lia. Alguns trechos deixaram-no confuso e curioso em saber o que significavam. Ele queria que alguém lhe explicasse a Bíblia.

Na véspera de Ano Novo, decidiu escapar da tradição da família de ir a uma festa e assistir ao fogo de artifício na rua em Salvador, uma cidade costeira de aproximadamente cinco milhões de habitantes. “Assistam ao fogo de artifício sem a minha companhia”, disse à esposa e aos três filhos adolescentes. “Destavez não quero ir.” Gilberto tinha um plano. Ele queria orar. Quando a família saiu de casa, pediu que Deus o ajudasse a decifrar a Bíblia e lhe revelasse a Igreja verdadeira. “Mais rapidamente do que a qualquer outro pedido na vida, Deus respondeu àquela oração”, conta. Sem saber, ele fez o seu pedido justamente no dia sagrado, o sétimo dia da semana. O dia 31 de dezembro era um sábado. O dia seguinte, 1 de janeiro, era um domingo.

Na segunda-feira, o primeiro dia de trabalho do ano, Gilberto recebeu um telefonema de um banco onde trabalhara. O gerente queria que ele fosse assinar um contrato de alguns investimentos que possuía. No banco, Gilberto viu um ex-colega de trabalho sentado perto da mesa do Diretor, e lembrou-se de que o homem era Cristão. Depois de assinar o contrato, foi até junto do colega Álvaro.

“Sabes onde posso estudar a Bíblia?”, Gilberto perguntou. “Não me apresentes um pastor. Não tentes converter-me. Só quero estudar a Bíblia.” Álvaro era Adventista do Sétimo Dia, mas Gilberto não sabia disso. “Podes estudar a Bíblia em Cabula”, respondeu Álvaro, referindo-se ao bairro onde a sua igreja está localizada. “É muito longe”, disse Gilberto. “O trânsito é terrível.” “Conheço o lugar”, insistiu Álvaro, “as pessoas reúnem-se para estudar a Bíblia, não é uma igreja”.

No dia seguinte, terça-feira, Álvaro levou Gilberto para a igreja “Partilhando Jesus”, onde as pessoas se reúnem em pequenos grupos para cantar e estudar a Bíblia. Entretanto, Gilberto não se sentiu confortável em ir a um lugar onde não conhecia ninguém; por isso chamou uma amiga da família, Regina, para que o acompanhasse. A esposa recusara o convite. Gilberto ficou fascinado com o estudo bíblico e pediu a Regina que o acompa-

nhasse na próxima reunião. “Bem, irei acompanhar-te”, respondeu, “mas não quero participar do estudo bíblico”.

Regina acompanhava Gilberto a todas as reuniões e, muitas vezes, usava um fato-de-banho por baixo da roupa para depois nadar na praia. Gilberto foi batizado no dia 31 de dezembro de 2006. Regina foi batizada no ano seguinte. “Advinhem quem também foi batizado comigo?”, desfia Gilberto, com um brilho no olhar. “A minha mãe!”

Antes do batismo, ele contou a novidade à mãe, que viveu vários anos no Interior com a irmã dele, Odete, Adventista do Sétimo Dia. “Mãe, vou batizar-me na igreja da minha irmã!”, informou Gilberto. Dez minutos depois de desligar o telefone, a mãe ligou de volta. “Porque não nos batizamos juntos?”, perguntou. “Preparaste-te para o batismo?”, acrescentou Gilberto. “Todos os dias recebo estudos bíblicos da minha filha”, respondeu. “Não posso perder a oportunidade de mergulhar nas águas contigo.” Ela foi batizada aos 84 anos. Gilberto estava com 56.

Hoje, com 68 anos, é vice-líder do Projeto “Partilhando Jesus” e levou ao batismo cerca de 200 pessoas em 14 anos. Parte da Oferta do Trimestre ajudará a igreja a mudar-se do edifício alugado para um local mais amplo, onde realizarão cursos de culinária saudável e seminários sobre saúde.

## ***De Marxista a Adventista***

Gilberto disse que está maravilhado com a forma como Deus respondeu à sua prece de Ano Novo para entender a Bíblia e conhecer a Igreja verdadeira, levando-o à Igreja Adventista em apenas três dias. “Como cheguei a esta igreja? Foi o amor de Deus. Mas o que me levou a permanecer foi o ambiente acolhedor e amoroso que encontrei”, diz. E acrescentou: “Acredito que esta igreja quebrou os preconceitos de muitas pessoas. Eu vinha de uma realidade secular. No nosso projeto batizamos pessoas com esse perfil – médicos, dentistas e advogados – pessoas que, normalmente, não frequentam a igreja. Recebemos pessoas que não querem ir à igreja e, uma vez batizadas, quase nunca saem dela.”

### **DICAS**

- Assistam ao vídeo sobre Gilberto: [bit.ly/Gilberto-Silva](http://bit.ly/Gilberto-Silva).
- Encontrem fotos desta história: [bit.ly/fb-mq](http://bit.ly/fb-mq).

Marita foi batizada aos 12 anos, no Brasil. Mas, na juventude, abandonou a igreja. Trinta e oito anos se passaram antes que deixasse de lado a fé no marxismo para se tornar numa força motriz para Deus na sua comunidade. “Os ideais do marxismo foram substituídos pelos ideais de Cristo na minha vida”, diz Maria, conhecida pelos amigos como Marita.

Criada por uma mãe Adventista, Maria foi Dinamizadora da Escola Sabatina e Diretora de Jovens na adolescência. Mas, aos 22 anos, deixou de ir à igreja após um líder dizer algo que a ofendeu. E a decisão de não regressou firmou-se mais ainda quando nenhum membro da igreja a visitou. Maria imergiu nos estudos de sociologia, abraçando os ensinamentos sobre direitos humanos do filósofo e sociólogo alemão Karl Marx. Vinte e cinco anos se passaram. Maria casou-se, teve um filho e ficou viúva. Então mudou-se para Montreal, Canadá, para fazer uma pós-graduação na Universidade do Quebec.

Enquanto estava naquele país, recebeu a visita surpresa de um pastor brasileiro, Luiz Santana, e da esposa, Leoni. O pastor Santana viajara até aos Estados Unidos da América para participar num ca-

samento e, antes de voltar para o Brasil, ficou em Montreal por oito dias para visitar Maria, já que tinham frequentado a mesma igreja quando eram jovens. Diariamente, conversavam sobre a Bíblia e sobre o amor de Jesus por ela, convidando-a para voltar para Cristo. Maria ouvia polidamente, mas não mudou de opinião.

Dois anos se passaram e ela voltou ao Brasil para lecionar na Universidade. A esposa do pastor Santana manteve o contacto durante três anos, convidando-a para participar em estudos bíblicos. Certo dia, quando preparava uma aula, Maria notou que o primeiro manuscrito de Marx foi em 1844. Lembrou-se de que a sua mãe tinha dito que o movimento Adventista começou em 1844, e ela pensou se o diabo poderia ter introduzido o marxismo para neutralizar a mensagem Adventista. Ao comparar o marxismo com o Adventismo, ela viu que Marx ensinou que as pessoas poderiam mudar o mundo através do seu próprio poder, e os Adventistas acreditavam que as pessoas precisavam de Cristo.

Pouco tempo depois, Maria comentou com a sua turma de pós-graduação em sociologia: “Agora acredito que Jesus foi um grande líder revolucionário, mas Ele não era o Filho de Deus.” Maria costumava dormir bem à noite, mas depois daquela aula começou a ter insónias. No dia seguinte, uma

aluna, Dinalva, aproximou-se dela e disse, emocionada: “Professora, você disse na aula que não acredita que Cristo é o Filho de Deus. Eu não consegui dormir esta noite toda. Senti que Deus queria que lhe dissesse que você não estava a falar do fundo do seu coração. Por ser marxista, você não queria admitir que acredita em Jesus.”

Sem saber o que dizer, Maria apenas agradeceu: “Muito obrigada por me dizeres isso.” Duas semanas se passaram. Certo domingo, Maria almoçava num restaurante quando ouviu um coro cantar a música “Maravilhosa Graça” numa igreja vizinha. Aquele era um hino que Maria cantava no coro Adventista quando era adolescente. Maria deixou o restaurante e sentou-se no último banco daquela igreja, para ouvir o coro. Momentos depois, Dinalva entrou e dirigiu-se a ela. Ela abraçou a professora e, chorando, disse: “Eu sabia que a encontraria aqui! Estava em casa a alimentar o meu filho e tive a forte impressão de que precisava de vir até aqui.”

Maria ficou impressionada! O encontro pareceu mais do que uma coincidência. Dinalva não morava perto e Maria escolhera um restaurante distante da Universidade. Depois de a música terminar, as duas separaram-se. A experiência convenceu Maria de que Deus queria que ela estudasse a Bíblia. Então, aceitou o convite da esposa do pastor para participar no

estudo bíblico semanal. Durante dez anos, ela recebeu estudos por meio do casal, mas não conseguiu aceitar que a Bíblia é a Palavra de Deus. Finalmente, a esposa do pastor Santana disse: “Tens de pedir fé a Deus. Tu perdeste a fé. Vou orar por ti.” Durante a oração, um desejo de ler a Bíblia em casa cresceu no coração de Maria. Dois meses depois, ela foi rebatizada.

Porém, surgiu um problema: ela não queria ir à igreja. “Porque não temos reuniões numa casa?”, perguntou ao pastor. Os dois discutiram a ideia de estabelecer um local de encontro para pessoas que gostavam da Bíblia, mas que não queriam ir à igreja, e o pastor pediu que Maria elaborasse um plano para essa igreja. Os líderes da igreja analisaram a proposta e a igreja nasceu. Assim, o Projeto “Partilhando Jesus” começou com 13 pessoas, em 2004, e já batizou mais de 200 pessoas.

“As pessoas aprendem a amar a Igreja Adventista aqui, são convertidas e batizadas. Depois, enviamos-las para igrejas Adventistas em torno de Salvador”, disse Maria, agora com 70 anos, e com função de liderança na igreja em casa. O Projeto “Partilhando Jesus” receberá parte da Oferta do Décimo Terceiro Sábado deste Trimestre. Ela deixará o edifício alugado e irá para um prédio maior, onde oferecerá aulas de culinária saudável e seminários de saúde.

“Nós temos muita música”, diz Maria. “Muitos pequenos grupos estudam a Bíblia e oram. E nós estamos realmente felizes, a trabalhar e a esperar a vinda de Jesus.”

## DICAS

– Maria prefere ser chamada pelo seu apelido, Marita.

– Assistam ao vídeo em que Marita canta “Maravilhosa Graça” na igreja do Projeto “Partilhando Jesus”: [bit.ly/Marita-Palmeira](http://bit.ly/Marita-Palmeira).

– Encontrem as fotos desta história: [bit.ly/fb-mq](http://bit.ly/fb-mq).

## ***Proposta Inesquecível***

A mãe e o padrasto de Grecielly discutiam constantemente em sua casa em Aracaju, Brasil. As discussões pioraram com o passar do tempo e a sua infância foi cheia de gritaria e de caos. Ela cresceu sem Deus e nunca foi à igreja.

Certo dia, aos 18 anos, uma tia muito carinhosa visitou-os e ficou chocada com o que viu. “A sua família é muito bonita, mas precisa de Deus”, disse. “Vamos à igreja. Entraremos na primeira igreja que encontrarmos.” Então, foram a mãe, o padrasto, a irmã mais nova, a meia-irmã, o meio-irmão e Grecielly. O primeiro templo que encontraram pertencia à igreja Adventista e entraram. Alguns jovens estavam a dirigir séries evangelísticas e, posteriormente, foram à casa daquela família, para lhes dar estudos bíblicos.

Na época, Gracielly estava a estudar e perdeu os estudos bíblicos. Mas a mãe e os irmãos participaram e todos passaram a frequentar a igreja. Finalmente, a paz preencheu o lar – por pouco tempo. Os pais voltaram a discutir e as discussões pioraram.

Certo dia, a mãe, não conseguindo mais suportar a situação, abandonou o lar. Depois disso, todos deixaram de frequentar a igreja. Grecielly não queria deixar os

meio-irmãos, por isso, decidi ficar com o padrasto. Passaram-se vários meses até que, uma tarde, o telefone tocou. Rafael, um empresário de 26 anos, disse que estava à procura de uma secretária e perguntou se ela desejava o emprego. Ele visitara a escola naquele dia e pediu recomendações ao Diretor. O meio-irmão, de 12 anos, ouviu a conversa e sugeriu o seu nome.

Grecielly aceitou o emprego. Em pouco tempo, notou que o seu chefe não agia como os outros chefes. Ele orava antes do trabalho e não comia certos alimentos. Certo dia, Grecielly apanhou boleia com o chefe. Ele colocou uma música que ela ouviu na igreja Adventista, e ela começou a cantar. Rafael perguntou: “Conheces a Igreja Adventista?” Ela balançou a cabeça afirmativamente. Rafael disse que era Adventista e convidou-a para ir à igreja com ele. Ela recusou, mas ele continuou a insistir até que, finalmente, Grecielly aceitou o convite. No sábado seguinte, ela foi e nunca mais deixou de frequentar a igreja. Ela gostou muito do culto na igreja Adventista e começou a receber estudos bíblicos. Quando aprendeu sobre o dízimo, imediatamente devolveu a Deus 10% do seu salário.

Grecielly foi batizada em fevereiro de 2017. Jenivaldo, o meio-irmão, com 12 anos, foi batizado alguns meses depois. As irmãs vieram quando ela orava e constataram a mudança de comportamento. As

roupas e o jeito de falar tinham mudado. As irmãs, Yasmin, de 18 anos, e a meia-irmã, de 15 anos, Évelyn, foram batizadas juntas, num outro dia. Cinco meses após o batismo, Rafael e Grecielly ficaram noivos. Eles estão a construir um novo lar e irão casar quando terminarem de construir a casa.

Grecielly ora para que os pais encontrem Deus. Ela e os irmãos estão ligados a Deus. A vida mudou completamente. O modo de falar, as amizades e o vestuário, tudo mudou. Ela trabalha nos departamentos infantil e de música. As irmãs são rececionistas. O irmão é Desbravador. Parte da Oferta deste Trimestre ajudará a igreja a adquirir um novo local de adoração para que as pessoas tenham mais espaço para as reuniões de sábado. Obrigado pela Oferta!

## DICAS

- Assistam ao vídeo de Grecielly: [bit.ly/Grecielly-Nascimento](#).
- Encontrem fotos desta história: [bit.ly/fb-mq](#).

**13º SÁBADO, 29 DE JUNHO**

## **Programa do Décimo Terceiro Sábado**

**HINO INICIAL:** “Amor nos faz contentes”, H.A. nº 238

**BOAS-VINDAS:** Coordenador ou Dinamizador da Escola Sabatina

### **ORAÇÃO**

**PROGRAMA:** “Missionários Cansados”

### **OFERTAS**

**HINO FINAL:** “Onde quer que seja”, H.A. nº 292

### **ORAÇÃO FINAL**

**NOTA:** O narrador não precisa de memorizar a história, mas tem de estar familiarizado com o material para não ser necessária a leitura do texto.

## **MISSIONÁRIOS CANSADOS**

O sol cáustico da Amazônia tornava o seu trabalho exaustivo. O pastor Reno Aguiar Guerra e a esposa, Natália, atracaram o barco na remota aldeia brasileira de Democracia e bateram em cada porta, entregando convites para as reuniões evangelísticas. Em seguida, os missionários fizeram um trajeto de 45 minutos por uma estrada de terra até outra aldeia, onde também visitariam todas as casas. Ao mesmo tempo, três obreiros bíblicos paravam nas casas das aldeias vizinhas, convidando as pessoas para reuniões num Centro Comunitário da aldeia, ao ar livre.

Os missionários realizaram essa tarefa diariamente durante um mês, antes de iniciar as séries evangelísticas. As pessoas foram às reuniões, muitas viajando na bagageira de três *pick-ups* alugadas e seguradas pelos missionários. Outras foram a pé. Mas poucos moradores de Democracia foram ao encontro diário de 150 pessoas.

Quando as reuniões entraram na segunda semana, Reno e Natália cansaram-se. As longas caminhadas pela manhã e a aparente indiferença dos aldeões desencorajaram-nos. Algumas pessoas resmungavam que o casal se parecia com vendedores de porta a porta com as suas visitas diárias. Outras olhavam com desconfiança para o prédio da igreja Adventista que Reno contratou trabalhadores para construir.

**32** Os aldeões pertenciam a uma única denominação evangélica e falavam com preocupação sobre como as famílias foram divididas numa aldeia vizinha quando outra denominação entrou naquela comunidade. Eles não queriam divisão em Democracia.

Depois de um dia particularmente cansativo, Reno e Natália pareceram desfalecer no barco. “Porque estamos aqui?”, Reno perguntou. “O campo não parece estar maduro. Parece que ninguém aceitará a Bíblia.” Natália acrescentou: “Não quero fazer mais este trabalho. Gosto muito de trabalhar, mas eles não querem aceitar a verdade.” Quase em desespero, Natália abriu o aplicativo da Bíblia no telemóvel e pressionou o botão para escolher aleatoriamente um verso: “Por favor,

Senhor, mostra-nos porque estamos neste lugar”, orou. O verso escolhido foi Gálatas 6:9: “E não nos cansemos de fazer o bem, pois no tempo próprio colheremos, se não desanimarmos.”

“Esta é a nossa resposta!”, Natália exclamou, lendo o verso para Reno. No dia seguinte, uma senhora de meia idade chorou de alegria quando o casal parou em sua casa com o convite para as séries evangelísticas. “Esta é a minha Igreja”, disse ela, apontando para o logótipo da Novo Tempo no cartão. “Esta é a minha Igreja há quatro anos e quero ser batizada.” Durante quatro anos, a mulher assistiu à TV Novo Tempo, afiliada brasileira do canal Hope Channel, e orou para que um pregador como os que se apresentavam no canal fosse à aldeia.

Em dezembro de 2017, a mulher estava entre as 50 pessoas que foram batizadas no fim das reuniões. Também foram batizadas duas irmãs, Franciene, de 19 anos, e Delciene, de 16 anos, que começaram a participar depois que Natália encontrou o conselho bíblico para nunca desistir. Os pais das irmãs proibiram-nas de ir às reuniões, mas elas foram na mesma.

“O nosso pai não aceitou a nossa fé e não quer que sejamos batizadas hoje, mas viemos mesmo assim”, disse Francine num vídeo que Reno gravou para o dia do batismo. “A avó veio a nossa casa na noite passada conversar com ele. Mas ele disse que, se nos batizássemos, seríamos punidas. Mesmo que a nossa família não aceite a nossa fé, queremos estar com Jesus.”



Ao ouvir as irmãs falarem sobre a fé, Reno lembrou-se do sentimento de desânimo algumas semanas antes. “Pensei sobre dizer que ninguém aceitaria a Bíblia”, disse ele numa entrevista. “Mas Deus trabalhava nos corações.” Os moradores que estavam preocupados que uma nova Igreja criasse uma divisão mudaram de opinião. “Este é um tipo diferente de Igreja”, disse um. “Vocês importam-se conosco e não querem dividir a comunidade”, comentou outro.

Democracia foi o último local das três séries evangelísticas organizadas em 2017 por Reno, pastor do projeto barco-igreja “Amazônia de Esperança”, um projeto trimestral de 2016. Naquele ano, os primeiros 12 meses do barco-igreja em operação, Reno batizou 286 pessoas e plantou três igrejas. O barco – que tem uma sala de reuniões com ar condicionado, projetor e sistema de som, e assentos para 150 pessoas – viaja para aldeias remotas ao longo do rio Amazonas. Devido à margem lamacenta que tornava impossível usar o barco para as reuniões em Democracia, o barco era usado para as outras campanhas evangelísticas.

Reno, de 32 anos, que também é enfermeiro, e a sua esposa, de 32 anos, procuram atender às necessidades físicas e psicológicas dos moradores enquanto partilham a mensagem do Evangelho. Eles não têm outra casa além das instalações do barco.

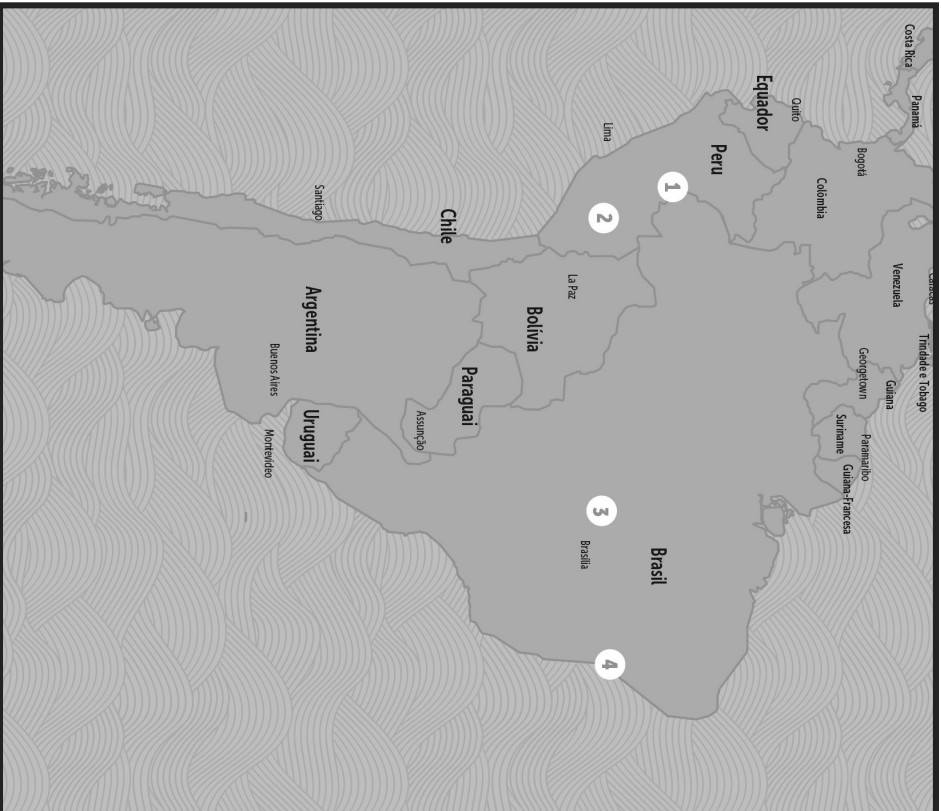
Após a experiência em Democracia, Reno e Natália convenceram-se de que o desânimo não tem lugar na obra Adventista. “Não somos nós que fazemos o trabalho. É Deus Quem prepara as pessoas antes de chegarmos”, disse Reno. “Não temos motivos para nos preocuparmos, porque Deus prepara as pessoas na selva amazônica através da Televisão e de outros meios. O Senhor faz tudo. Nós somos apenas as ferramentas para guiar as pessoas até Ele.” Natália, que deixou o emprego como advogada para se tornar missionária, diz: “Agradeço ao Senhor todos os dias pelo nosso trabalho.”

O casal expressa gratidão aos membros da Igreja em todo o mundo por contribuírem para a compra do barco-igreja durante a Oferta especial do quarto Trimestre de 2016. “O barco-igreja é a maneira de Deus salvar pessoas que foram esquecidas pelos sistemas políticos, econômicos e de saúde”, disse Reno. “Mas estas pessoas não foram esquecidas por Deus.”

De acordo com Natália, “as pessoas nas aldeias esperam por missionários e esperam conhecer Jesus. E Ele só precisa de uma pessoa que esteja disposta a dizer: ‘Aqui estou, envia-me’”!

### Dicas da história

- Assistam ao vídeo sobre Reno e Natália: [bit.ly/Reno-Guerra](http://bit.ly/Reno-Guerra).
- Encontrem fotos da história: [bit.ly/fb-mq](http://bit.ly/fb-mq).



## DIVISÃO SUL-AMERICANA

UNIAO	IGREJAS	GRUPOS	MEMBROS	POPULAÇÃO
União Conferência Argentina	606	438	116 391	44 293 000
União Missão Boliviana	424	702	116 480	11 146 000
União Conferência Centro-Brasileira	1181	845	264 039	45 042 612
União Missão Chiliana	677	339	102 481	18 374 000
União Missão Este-Brasileira	1061	1534	206 881	16 386 989
União Missão do Equador	278	416	58 885	16 777 000
União Missão Norte-Brasileira	1657	1933	291 905	16 295 989
União Missão Norte-Peruana	1340	1749	209 891	15 925 368
União Missão Nordeste-Brasileira	989	1464	213 683	33 561 049
União Missão Noroeste-Brasileira	952	776	170 188	7 233 424
União Missão de Igrejas Paraguaias	61	95	12 519	6 811 000
União Conferência Sul-Brasileira	1133	968	185 557	30 505 551
União Missão Sul-Peruana	1155	1478	191 293	15 912 632
União Conferência Sudeste-Brasileira	1306	1097	207 719	41 820 828
União Missão de Igrejas Uruguaias	59	50	7890	3 457 000
União Missão Centro Oeste-Brasileira	707	736	126 133	17 210 560
<b>TOTAL</b>	<b>13 606</b>	<b>14 080</b>	<b>2 481 935</b>	<b>340 533 000</b>

## PROJETOS

- 1 Construção de uma igreja e de um centro médico em Pucallpa, Peru.
- 2 Estabelecimento de um centro comunitário para jovens com uma escola de Inglês em Cusco, Peru.
- 3 Edificação de uma igreja e de um centro comunitário de saúde em Atuana, Brasil.
- 4 Aquisição de uma propriedade para uma igreja e um centro comunitário em Salvador, Brasil.